Título: AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM O USO DA ESCALA GERIÁTRICA GLOBAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Albertina Antonielly Sydney de Sousa1; Francisca Janielle Lima Dutra Soares2; Manuel Luiz da Silveira Filho2.

Instituição: 1- Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Docente do curso de Enfermagem da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Redenção, Ceará. Brasil. Apresentador. 2 - Discente do curso de Enfermagem da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Redenção, Ceará. Brasil

Mundialmente, o envelhecimento populacional tem provocado importantes transformações epidemiológicas, sociais e culturais. Quanto ao processo saúde-doença, esse processo evidencia uma transição epidemiológica, caracterizada pela superposição das doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências sobre as doenças transmissíveis e maior morbimortalidade entre idosos. Nesse contexto, é necessário que o enfermeiro que assiste a clientela idosa lance mão de instrumentos de avaliação de caráter multidimensional para identificar o impacto do envelhecimento sobre cada indivíduo. Dentre tais instrumentos, destaca-se a Avaliação Geriátrica Global (AGG) a qual pode evidenciar importantes aspectos relacionados à autonomia e independência do idoso. Diante disso, objetivou-se relatar a experiência da aplicação da Avaliação Geriátrica Global a um idoso residente de uma Instituição de Longa Permanência (ILP). Trata-se de um relato de experiência ocorrida durante as práticas da disciplina Processo de Cuidar na Saúde do Idoso do curso de Enfermagem da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), em agosto de 2019, em uma ILP de Redenção-CE. A coleta de dados se deu por meio de entrevista e aplicação da AGG, a qual estava composta por: Escala de Katz (avalia a autonomia do idoso para realizar as Atividades Básicas de Vida Diária); Escala de Lawton & Brody (avalia a autonomia do idoso para realizar as Atividades Instrumentais de Vida Diária); Escala para Classificação Funcional da Marcha de Holden; Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage (versão curta); Mini Exame do Estado Mental de Folstein (avaliação do estado cognitivo); e Mini Avaliação Nutricional (permite detectar a presença ou risco de má nutrição no idoso). A aplicação das escalas revelou resultados dentro da normalidade: 1) Escala de Katz: pontuação 6 (seis), caracterizando independência total para realizar atividades como banho, vestir-se, utilização do vaso sanitário, transferência (cama/cadeira), continência e alimentação; 2) marcha independente na classificação Funcional da Marcha de Holden; 3) Escala de Depressão de Yesavage: escore 4 (quatro) revelando ausência de depressão; 4) Mini Exame do Estado Mental: pontuação 25, revelando função cognitiva preservada; e 5) Mini Avaliação Nutricional: pontuação 14 (quatorze), apontando um estado nutricional adequado. A análise conjunta das escalas permitiu concluir que o idoso apresentava suas independência e autonomia preservadas, revelando plena funcionalidade global. Consideramos, portanto, que a AGG se constitui em uma importante ferramenta para identificar a capacidade do idoso de gerir a sua própria vida e cuidar de si mesmo, na presença ou ausência de doenças. Além disso, permite que os cuidados de Enfermagem sejam voltados ao reforço às potencialidades do idoso e à prevenção de agravos, aspectos essenciais para o envelhecimento saudável.

Descritores: Saúde do Idoso. Avaliação Geriátrica. Assistência de Enfermagem.